

Álvaro Maia Seco comenta teor da petição contra demolições na Baixa

# “Aquele é o canal ideal e não há nenhum outro alternativo credível”

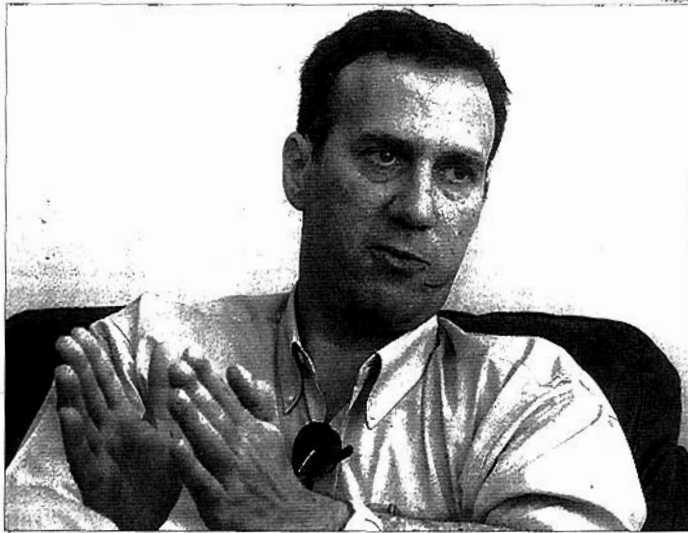
Álvaro Maia Seco diz não haver, tecnicamente, outro canal possível para a circulação do eléctrico rápido na Baixa de Coimbra. Com mais de 70% dos edifícios demolidos, a Metro Mondego prepara-se para, durante 2008, passar à fase mais visível da operação

ANA MARGALHO

O presidente da sociedade Metro Mondego (MM) garante que o corredor que nascerá das demolições de algumas dezenas de edifícios na Baixa de Coimbra é, «sem dúvida», o «canal ideal» para o eléctrico rápido fazer a ligação entre a Avenida Fernão de Magalhães e a Alta da cidade. «Não faz qualquer sentido mudar de trajecto», adiantou.

Álvaro Maia Seco comenta assim o teor da petição entregue este fim-de-semana na Câmara Municipal de Coimbra por um grupo de 400 pessoas de diferentes especialidades, manifestando-se contra as demolições na Baixa de Coimbra e convidando a autarquia e a Metro Mondego a reverem a trajectória definida para o eléctrico rápido naquela zona da cidade.

«Não há canal alternativo credível. Do ponto de vista físico, poderia pensar-se, eventualmente, na Rua da Sofia, mas tec-



Álvaro Maia Seco acredita que as demolições na Baixa estarão concluídas durante o próximo ano

nicamente é impossível devido às curvas de inserção acentuadas daquela artéria», explicou o responsável, considerando que «não faz qualquer sentido mudar o canal quando aquele é o melhor, o que serve melhor o projecto», afirmou.

Para além disso, o documento, liderado por Filipe Mário Lopes, presidente da Associação Offícios do Património e da Reabilitação Urbana (OPRURB), surge numa altura em que «mais de 70% dos edifícios identificados na zona histórica já estão demolidos», adianta Álvaro Maia Seco, garantindo

que neste momento apenas seis edifícios estão por demolir, o que deverá acontecer, se tudo correr como previsto, até meados do próximo ano.

Aliás, os prédios que esperam por intervenção da Metro Mondego correspondem precisamente àquela que poderá ser a fase mais visível do processo de desconstrução daquela zona da Baixa da cidade. Álvaro Maia Seco esclarece que, à excepção do edifício da antiga Farmácia Luciano e Matos, que será demolido para depois ser reconstruído, em todos os outros será mantida a fachada dos prédios.

São eles o da loja de brinquedos “Joaninha”, o da pastelaria Palmeira e do Restaurante Democrática e ainda o que lhe está imediatamente encostado, enumerou Álvaro Maia Seco, adiantando que estão ainda previstas demolições em outros dois prédios vizinhos, mas cujos trabalhos serão da responsabilidade da Câmara Municipal de Coimbra.

«Este será um trabalho que não depende só da Metro Mondego», mas sim da aprovação de outras entidades, como a autarquia, a Associação Portuguesa de Ambiente (APA) ou ainda do IGESPAR (ex-IPPAR), adiantou o responsável, acreditando que, no entanto, os trabalhos de demolição ficarão concluídos «durante o próximo ano».

Governo ainda não aprovou alterações mas projecto não está atrasado

## Assembleia-geral na segunda-feira pode trazer novidades

Os accionistas da Metro Mondego reúnem-se na próxima segunda-feira em Assembleia-Geral e, apesar de a sessão servir para votar o Plano de Actividades e Orçamento de 2007 e o Plano Estratégico para os próximos três anos, é bem possível que o representante do maior accionista, o Estado, traga de Lisboa alguma novidade acerca das alterações ao projecto propostas recentemente pelo Conselho de Administração da sociedade.

Para já, conforme confirmou ao Diário de Coimbra Álvaro Maia Seco, «não há ainda resposta formal» da parte do Governo, mais concretamente da secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, no que respeita às propostas apresentadas. Mas, apesar de não o poder garantir, o presidente do Conselho de Administração da Metro Mondego está esperançado que a reunião possa vir a trazer novidades a esse nível, até porque «não tenho razões para pensar que não serão aprovadas», continuou.

O responsável fez questão de sublinhar apesar de ainda não haver aprovação formal do Governo, «a Metro Mondego continua a trabalhar dentro dos timings previstos na preparação de todos os documentos necessários para a primeira fase do projecto», nomeadamente dos cadernos de encargos para os vários concursos que serão necessários. «Está tudo a ser feito dentro do calendário previsto», afirmou Álvaro Maia Seco, sublinhando, portanto, que o aparente atraso na resposta da tutela «não está a comprometer quaisquer prazos».

Recorde-se que as alterações ao projecto propostas ao Governo pela Metro Mondego, no valor de sete milhões de euros (a acrescentar ao projecto global) dizem respeito, essencialmente, a “desvios” ao traçado previsto inicialmente. Apesar de haver a possibilidade de passagem de eléctricos rápidos na Avenida Fernão de Magalhães, a prioridade está a ser dada às alterações previstas para a zona da Solum, (com a introdução de uma nova estação no Alto de S. João), uma vez que estarão incluídas na primeira fase do projecto.

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO  
Av. Bissaya Barreto e Praceta Prof. Mota Pinlo - 3000-075 Coimbra  
ANÚNCIO  
CONCURSOS PÚBLICOS  
Para aquisição de: MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO  
(ART.º 87.º, N.º 1)

Concurso n.º 120003/2008 - Válvulas Cardíacas e Anéis  
Concurso n.º 120004/2008 - Oxigenadores

- 1 - Concursos promovidos pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, Av. Bissaya Barreto N.º 235, 3000-075 Coimbra, Telef. 239 400 512, Fax 239 823 338.
- 2 - O Programa dos Concursos e Caderno de Encargos, poderão ser solicitados aos HUC - Serviço de Aprovisionamento, Armazém 02, piso -2 (endereço indicado em 1).
- 3 - As propostas devem ser enviadas à entidade indicada em 2.
- 4 - Data de entrega e abertura das propostas

Conc. N.º	Designação	Data de Entrega Propostas		Data da Abertura Propostas	
		Dia	Hora	Dia	Hora
120003/2008	Válvulas Cardíacas e Anéis	09/01/2008	17,00	10/01/2008	10,00
120004/2008	Oxigenadores	09/01/2008	17,00	10/01/2008	11,00

A abertura das mesmas ocorrerá no local referido em 2.

5 - A adjudicação será efectuada de acordo com o critério da proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores indicados no ponto 12.1 dos Programas dos Concursos.

6 - Os anúncios referentes aos Concursos 120003/2008 e 120004/2008, foram enviados para publicação e recebido no Diário da República e JOCE em 16/11/2007.

O Director do Serviço de Aprovisionamento, a) José António Bronze

(Diário de Coimbra, n.º 2118, de 22-11-07)

Quase sete dezenas de estudantes premiados

## Instituto Educativo de Lordemão distingue esforço e empenho dos alunos

O Instituto Educativo de Lordemão (IEL) vai premiar amanhã cerca de sete dezenas de alunos que se distinguiram ao longo do ano lectivo anterior pelo seu «esforço, empenho e interesse» a nível cognitivo, cultural, pessoal e social, integrando-os, assim, nos Quadros

de Mérito, Valor e Excelência da instituição.

A cerimónia está marcada para as 18h30, no auditório do IEL, estando prevista a presença de todos os distinguidos e respectivas famílias e ainda dos alunos da Escola da Música e ainda do Coro Feminino,

para além de alguns professores e alunos convidados para animar o evento com a apresentação de vários momentos musicais. Entre as personalidades da cidade que estarão presentes, está já confirmada a de Henrique Fernandes, governador civil de Coimbra.